Ata da quatrocentésima sexagésima quarta reunião do Conselho Municipal Assistência Social de Nova Lima (CMAS-NL), realizada no dia vinte e sete de agosto de 2025, na sala de reuniões do 2 3 Conselho Municipal de Saúde, situada à Rua do Ouro, 145, bairro Centro, em caráter ordinário. Estiveram presentes os seguintes conselheiros titulares: Vítor Aparecido de Carvalho 4 (representante dos usuários); Flávio Rogério da Silva e Maria Ivanete Luiz dos Santos 5 (representantes dos trabalhadores do Suas); Letícia Fernandes Godinho e Caroline Soeiro Lanna 6 7 (representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDS); Cíntia Linhares Costa (representante da Secretaria Municipal de Administração - SEMAD) e Ana Paula Silveira 8 Lima (representante da Secretaria Municipal de Habitação - SEMHA). Participaram os seguintes 9 conselheiros suplentes: Nilda Natividade de Souza Lima (representantes dos usuários); José 10 11 Guilherme Sarti Andrade Moreira (representante dos trabalhadores do Suas); Karen Flávia Figueiredo Batista e Ludson Rocha Martins (representantes da SEMDS); Laís Cristina Seabra 12 (representante da Secretaria Municipal de Educação - SEMED); Camila Elaine de Moura 13 (representante da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA) e Andrea Soares (representante da 14 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico- SEMDE). Participaram como convidados: 15 16 Bruno Penido (do Gabinete da Vereadora Viviane Matos); Nelson Fernandes Maure Carvalho 17 (Subsecretário de Assistência Social) e Beatriz Ferreira Cascarro (da entidade Circo de Todo 18 Mundo). A Secretaria Executiva esteve representada pelas servidoras Edleusis Barbosa Mares 19 (assistente social) e Kelma Cristina de Oliveira Chaves (assistente administrativo). Constatando quórum, a presidente Letícia Godinho deu início aos trabalhos apresentando a pauta do dia, qual seja: 20 1- Leitura das atas nº 462 e 463, 2- Informes, 3- Apresentação do Relatório Final da Conferência 21 Municipal, 4- Demonstrativo da Prestação de Contas do Kit de Natal de 2024 e, 5- Esclarecimento 22 da Gestão sobre o Programa Jovem Aprendiz. Letícia colocou em votação a pauta do dia, que foi 23 aprovada pelos conselheiros Vítor, Flávio, Maria Ivanete, Letícia, Caroline, Cíntia Linhares, 24 25 Ana Paula, Nilda, José Guilherme, Laís, Camila e Andréa. A presidente Letícia passou a palavra para a secretária executiva, Edleusis, que iniciou a leitura das atas das reuniões anteriores. Após a 26 leitura, a presidente colocou em votação as atas nº 462 e nº 463, sendo ambas aprovadas pelos 27 conselheiros presentes nas respectivas datas. Em continuidade, Letícia submeteu à aprovação a pauta 28 do dia. A conselheira Ivanete questionou sobre a legitimidade da deliberação, considerando que a 29 posse dos conselheiros ocorreu em 26/08/2025. A presidente esclareceu que os conselheiros mantêm 30 31 poder de deliberação até 31/08/2025 e ressaltou a importância de agendar uma plenária extraordinária 32 na primeira semana de setembro para composição da Mesa Diretora e das demais comissões. O conselheiro Ludson reforçou a necessidade da eleição do Presidente e do Vice-Presidente. A pauta 33 do dia foi aprovada. Na sequência, Edleusis retomou a leitura da ata nº 463, momento em que o 34 35 conselheiro Ludson observou que a mesma não poderia ter sido lavrada por Edleusis, uma vez que 36 esta não esteve presente na referida reunião. Letícia pontuou que, diante da existência de áudio gravado, não há impedimento para o prosseguimento do procedimento. Edleusis solicitou orientação 37 1

quanto à responsabilidade pela transcrição da ata, questionando se caberia exclusivamente à Secretaria Executiva a redação do documento ou se o setor administrativo também poderia realizar tal tarefa. Ludson esclareceu que o administrativo também integra o CMAS. Em seguida, Letícia reiterou que o primeiro secretário também possui competência para redigir a ata. Flávio ressaltou o déficit de recursos humanos na Secretaria Executiva, ao que Letícia sugeriu que o tema fosse repassado ao subsecretário, que está a caminho, para que pudesse prestar maiores esclarecimentos. Ana pontuou sobre a aquisição de um sistema de gravação. Letícia informou que já existe um processo em andamento no Setor Financeiro da Semds para tratar dessa compra, contudo, até o momento não houve avanços. Devido a problemas técnicos, foi repassado que o informe se restringiria à destituição da Comissão da Conferência. Letícia orientou que, como os trabalhos da comissão já foram concluídos, trata-se apenas de sua extinção, não havendo necessidade de apreciação em plenária. Ludson reiterou que a comissão é de caráter temporário e, em seguida, sugeriu a apresentação do Kit Natalino, visto que se encontrava com os documentos impressos. A apresentação destacou a evolução da dispensação do benefício no município nos últimos anos, bem como alguns critérios definidos conforme resoluções. Foram apresentados os quantitativos repassados aos usuários, assim como o repasse das sobras. Também foi esclarecida a pendência apresentada à Vigilância, referente a dois kits destinados à saúde, uma vez que não constam na resolução em seu art. 7°. Ludson informou que houve articulação com a Secretaria de Saúde e que foi deferido o repasse desses kits, tendo em vista o caráter de parceria entre as secretarias. Na sequência, Edleusis procedeu à leitura do parecer elaborado pela Secretaria Executiva, analisado previamente pela Comissão de Financiamento. Ludson ressaltou, ainda, que a perspectiva é de que, havendo a continuidade do benefício no ano corrente, ocorra um aprimoramento tanto no volume das sobras quanto na atualização dos dados do CadÚnico. Edleusis esclareceu aos presentes que o Governo Federal está realizando cruzamento de dados, visando maior segurança nas informações. Na sequência, Ivanete solicitou esclarecimentos acerca da forma de dispensação das sobras, sendo informado por Ludson que o Banco de Alimentos realiza a distribuição conforme a demanda apresentada, exemplificando com o atendimento às Unidades de Acolhimento. Em seguida, Letícia apresentou a prestação de contas, a qual foi submetida à apreciação e aprovada, sem registros de reprovações ou abstenções. Dando prosseguimento, a Presidente anunciou a próxima pauta, referente à apresentação do Relatório Final da Conferência. Edleusis ressaltou que o referido documento já havia sido disponibilizado por duas vezes ao grupo, considerando-se sua extensão, e que seriam destacados apenas os principais pontos para reflexão, dentre os quais a participação dos usuários, que se apresentou inferior em comparação às conferências anteriores. Na oportunidade, Ivanete manifestou preocupação diante da vacância observada nas vagas destinadas a suplentes de usuários. A conselheira Nilda informou que foram realizados diversos convites à comunidade. Em seguida, Edleusis contextualizou que a mobilização ainda representa um ponto frágil para os técnicos que atuam na ponta. A conselheira Ivanete destacou que poderia ter havido maior empenho da (<del>)</del>). 2

38

39

40

41 42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

Secretaria na divulgação. Na sequência, Carol ressaltou que a mobilização deveria ocorrer ao longo de todo o ano e não apenas no período que antecede a Conferência, observando também a rigidez da agenda proposta pelo Conselho. Ivanete acrescentou que, no momento, a Secretaria Executiva contava apenas com a presença da técnica Andrea. A Presidente Letícia informou que algumas propostas de alteração foram apresentadas e devidamente implementadas em tempo hábil. Ivanete sugeriu a necessidade de se pensar em novas estratégias de mobilização. Por fim, Ludson ponderou que, embora as Pré-Conferências tenham registrado ausência de participantes, é necessário também valorizar os aspectos positivos, destacando o elevado número de trabalhadores e gestores presentes, além da importância de aprimorar as estratégias para garantir maior participação de usuários. Flávio pontua a importância da mobilização dos usuários para a participação nas plenárias. Letícia, então, propõe uma reflexão a todos os conselheiros: quais ações foram realizadas para monitorar as deliberações durante o último mandato? As deliberações foram acompanhadas em alguma das comissões? O Conselho estabeleceu alguma deliberação como pauta prioritária? Letícia apresenta uma análise baseada no conteúdo da Capacitação realizada durante a posse dos novos conselheiros, no último dia 26/08/2025 e ressalta que o governo sempre coloca os assuntos da ordem do dia para votação. Nesse contexto, reforça que cabe à sociedade civil exercer o controle social e sugere que, no próximo mandato, os conselheiros incluam também na ordem do dia as deliberações a serem acompanhadas, provocando a Mesa Diretora e trazendo como ponto de pauta as deliberações para que o Secretário possa apresentar respostas e destaca que o Conselho também tem que se responsabilizar, reconhecendo a posição dos usuários que permanecem sem respostas do poder público, e pontua que algumas deliberações poderão ser de difícil cumprimento. Nilda se dispõe a realizar convites em sua comunidade. Ana questiona se o CRAS orienta os usuários sobre as Conferências em seus grupos temáticos e Carol esclarece que nesses grupos são tratados outros assuntos. José Guilherme sugere que esse processo poderia ser aprimorado e Carol complementa que a Conferência geralmente é abordada apenas no período que antecede sua realização. Vítor propõe a elaboração de uma cartilha com informações sobre os benefícios oferecidos pelo CRAS e Ivanete ressalta que esse material já está disponível no Portal da Prefeitura. Vítor enfatiza que a população não acessa os serviços adequadamente devido à fragilidade no acesso à internet. Ivanete complementa que a comunicação deveria ser mais verbal, uma vez que a população não possui o hábito de ler panfletos. Ludson relata que, para mobilizar os usuários na participação nas Conferências, todos os meios de comunicação são importantes como cartilhas, vídeos e comunicação verbal, entre outros meios. Carol pontua a necessidade de desconstruir a percepção de que o CRAS funciona apenas como um balcão de benefícios. Letícia reforça que todas as colocações são importantes e ressalta que, no próximo mandato é essencial planejar ações anteriores à Conferência e que os usuários em sua maioria desconhecem a função da assistência aocial, acreditando que se trata apenas de um espaço de entrega de cestas básicas. É necessário ressignificar essa percepção, explicando que a assistência social busca apoiar projetos de vida, auxiliar em momentos de Motisto d 3

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

vulnerabilidade, sendo o benefício apenas um apoio rápido. Letícia sugere que o planejamento inclua ações nas comissões, encaminhamentos à Câmara dos Vereadores quando necessário, iniciativas educativas em parceria com a educação, como sessões de cinema ou atividades mensais, para que o usuário compreenda que o Conselho é um espaço de expressão pessoal e comunitária. Edleusis continua a apresentação de como se deu a abertura da Conferência, composição da mesa, palestrante, apresentação, o tema da palestra. Ludson pontuou que houve uma evolução na participação geral nas últimas duas conferências, destacando que o número de participantes superou trezentas pessoas. Em seguida, Edleusis apresentou as falas registradas na Conferência por trabalhadores, destacando questões como a falta de concurso público, a precarização do servidor e a ausência de uma gestão de recursos humanos na SEMDS. Foi apresentada a relação dos novos conselheiros e suas respectivas vacâncias. Ludson trouxe uma reflexão sobre a evolução no texto das deliberações. Flávio reforçou a importância da realização de concurso público e, posteriormente, foram destacados os pontos positivos do local onde a Conferência foi realizada. Ludson complementou afirmando que os participantes avaliaram o local de forma positiva. Flávio também destacou a relevância de disponibilizar materiais de participação acessíveis para todos os tipos de deficiência, com ênfase em materiais em braile. Letícia colocou o relatório para apreciação, sendo aprovado sem reprovações ou abstenções. Em seguida, deu-se início à próxima pauta, referente aos esclarecimentos da Gestão sobre o Programa Jovem Aprendiz. José Guilherme solicitou a palavra e, em sua última participação como conselheiro, sugeriu a inclusão de uma condicionalidade no Programa Nova Renda, de modo que os usuários participassem de grupos temáticos com o objetivo de promover esclarecimentos sobre controle social, conferências e outros assuntos, visando maior compreensão da Política de Assistência Social. Ludson respondeu mencionando que, em outro momento, no Programa Vida Nova, já existiam grupos temáticos, mas que a proposta poderia ser considerada polêmica. José Guilherme retomou a palavra, destacando que já existem condicionalidades relacionadas à Educação e à Saúde e sugeriu a possibilidade de se pensar em uma estratégia que incentive a participação dos usuários na construção da política que é feita para eles. Nilda manifestou concordância com a sugestão de José Guilherme e Edleusis acrescentou que seria interessante pensar em uma forma de condicionalidade não punitiva, mas que funcione como orientação e incentivo à participação nos grupos. Letícia convidou o subsecretário para prestar esclarecimentos sobre o Programa Jovem Aprendiz. Nelson ressaltou a importância de admitir o erro da Gestão em não enviar para apreciação do Conselho, explicando que, no ano anterior, não havia sido previsto orçamento para a continuidade do projeto no ano vigente. Informou que com o encerramento do programa, a Gestão realizou ações de sensibilização junto ao governo municipal para garantir sua continuidade. Como resultado desse processo foi obtido um aporte de recursos ordinários do município, destinado ao Fundo de Assistência Social para a execução de um novo Chamamento Público, resultando em uma suplementação de aproximadamente três milhões de reais. Nelson enfatizou que houve um equívoco da Gestão, mas destacou que, caso aprovado pelos presentes, Carol apresentará o novo chamamento. Também Madialo 4

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

ressaltou que a Gestão manteve as deliberações anteriores e promoveu aprimoramentos, incluindo novas ações e atividades identificadas como necessárias durante a execução do projeto anterior. No projeto anterior, 100 jovens foram contemplados, mas houve redução do número devido aos custos e à adequação salarial dos profissionais, questão apontada inclusive na última Conferência. Nelson concluiu informando que já estão em discussão medidas para retomar, no próximo ano, o quantitativo anterior de 100 jovens. O edital foi publicado e a proposta é que o Conselho realize a análise do documento para evitar atrasos na execução do projeto. Caso sejam identificadas alterações necessárias, ainda há tempo para implementá-las. Flávio ressalta que a Gestão poderia ter solicitado uma plenária extraordinária para aprovação pelo Conselho. Nelson reforça que houve um erro da Gestão, conforme explicado no início de sua fala. Ivanete comenta que foram surpreendidos com a publicação do edital e enfatiza que todas as execuções devem passar pelo Conselho, seguindo o protocolo estabelecido. Ana questiona qual seria a proposta e Nelson esclarece que se trata da apresentação do chamamento e que, caso não haja concordância, devem ser feitas as devidas correções. Flávio solicita orientação sobre a possibilidade de alterar o documento e Nelson esclarece que essa possibilidade existe. Ivanete sugere a apresentação na próxima plenária para aprovação. Carol propõe apresentar o chamamento, mas Ivanete ressalta que não é possível realizar uma análise adequada, pois não há documentos anteriores para comparação. Carol reforça que não houve retirada de textos, apenas acréscimos nas ações. Ana pontua que o procedimento normal seria a apresentação do Edital e não do Termo de Referência, mas, diante da situação, questiona se seria possível apresentar o Termo de Referência. Letícia apresenta as duas propostas em discussão: apreciar a apresentação da Gestão no momento ou deixá-la para o próximo mandato. Ela ressalta que, caso optem por adiar, haverá atraso na execução do projeto e orienta que, se o Conselho não se sentir seguro, não deve aprovar; caso contrário, a decisão poderá ser encaminhada para o próximo mandato. Edleusis solicita esclarecimentos sobre a redução no número de participantes e sobre o acréscimo de ações previstas. Nelson explica que, com a disponibilidade do novo recurso, a Gestão adaptou o planejamento, incluindo as ações adicionais, o que resultou na diminuição do número de participantes. Carol apresenta o chamamento, destacando as diferenças entre a versão atual e a anterior. Jose Guilherme solicita esclarecimentos sobre: a possibilidade de acréscimo no número de participantes e a reinclusão dos jovens que participaram do último projeto. Carol responde que o objetivo é justamente buscar recursos para atingir a meta de 100 jovens e Ludson explica que, de acordo com a Lei do Aprendizado, os jovens não podem exceder as atividades por 24 meses. Carol prossegue com a apresentação, detalhando as ações que foram incluídas. Ivanete pontua que, como conselheira, sente a necessidade de uma análise financeira, pois a redução de 100 para 50 jovens e de 5 milhões para 3 milhões é significativa e ela se sentiria mais segura com a análise do demonstrativo financeiro. Letícia então coloca a proposta da Ivanete para apreciação, para que seja aprovada com a ressalva de que a Gestão se compromete a apresentar o comparativo financeiro na próxima plenária, marcada para o dia 03/09/2025. A proposta foi aprovada pelos conselheiros 5

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

presentes. Ivanete solicita esclarecimentos sobre sua posse e Letícia informa que todos os que constavam na ata de posse foram empossados, sendo que a assinatura poderá ser realizada na próxima plenária. Ludson solicita o repasse de um informe sobre a regularização do envio do banco de dados do CadÚnico para os municípios que retornaram em julho de 2025 e que estão retomando as condicionalidades do Programa Nova Renda. Kelma agradece a todos pelo mandato que se findou. Nada mais havendo a tratar, eu Edleusis Barbosa Mares, lavrei a presente ata, que após lida em plenária e aprovada, será assinada pelos conselheiros.

	Mobbles
Letícia Fernandes Godinho	Maria Ivanete Luiz dos Santos
Presidente do CMAS-NL	Vice-Presidente do CMAS-NL
Ana Paula Silveira Lima	Andrea Soares
Camila Elaine de Moura	Caroline Soeiro Lanna
Cíntia Linhares Costa	Karen Flavia Figueiredo Batista
Flávio Rogério da Silva	Ludson Rocha Martins
Laís Cristina Seabra	Nilda Natividade de Souza Lima
Vítor Aparecido de Carvalho	